

→ Igreja Matriz de Belazaima do Chão



A Igreja Matriz de Belazaima do Chão, classificada em 2013 como monumento de interesse público, foi reconstruída na primeira metade do século XVIII, tal como indica o letreiro gravado no friso da porta principal. Todavia, existem alguns elementos dispersos que foram aplicados na construção, tais como jambas (Suporte vertical e plano que envolve um vão) e dintéis (Verga das portas.), datados do século XVII. Na fachada principal, cujas cantarias são maioritariamente executadas em calcário, acima da cornija e no mesmo enfiamento da porta encontra-se um nicho que alberga a estátua de São Pedro (orago da igreja), também esta de calcário e do final do gótico, erguendo-se à direita da fachada a torre sineira. No interior, a igreja é constituída por nave única e capela-mor, ambas com tetos em caixotões, existindo cinco retábulos de madeira dourada e policromada, da segunda metade do século XVIII. O adro localiza-se à direita e encontra-se vedado por gradeamento e portão de ferro.

→ Árvore de Interesse Público

O sobreiro (*Quercus suber* L.) de porte notável, com idade aproximada de 300 anos está classificado com Árvore de Interesse Público, pela sua beleza e porte notável, sendo um ex-libris da povoação.



→ Parque Fluvial da Redonda

O parque fluvial da Redonda é um agradável espaço de convívio com a natureza dotado de boas infraestruturas.



→ Sinalética



caminho certo caminho errado virar à esquerda virar à direita

→ Normas de conduta

Seguir apenas pelo trilho sinalizado; Evitar fazer ruídos desnecessários;
Observar a fauna sem perturbar; Não danificar a flora;
Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem; Não fazer lume;
Não colher amostras de plantas ou rochas;
Ser afável com as pessoas que encontre no local.



→ Contactos úteis

Bombeiros: 234 610 100
G.N.R.: 234 622 417
Centro de Saúde: 234 610 210
Câmara Municipal de Águeda: 234 610 070
Junta de Freguesia de Belazaima do Chão: 234 658 223
Junta de Freguesia de Castanheira do Vouga: 234 623 721
Posto de Turismo: 234 601 412

_promotor:



_apoio:



_financiamento:



Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
A Europa investe nas zonas rurais

_percurso pedestre em fase de registo e homologação pela:



Percurso pedestre de Águeda



Trilho da Serra

> 21,9km / 6h20 / circular



Ribeira da Belazaima

PR8
AGD

distância duração tipo de percurso desnível acumulado altitude máx/min

21,9 Km

6h20

circular



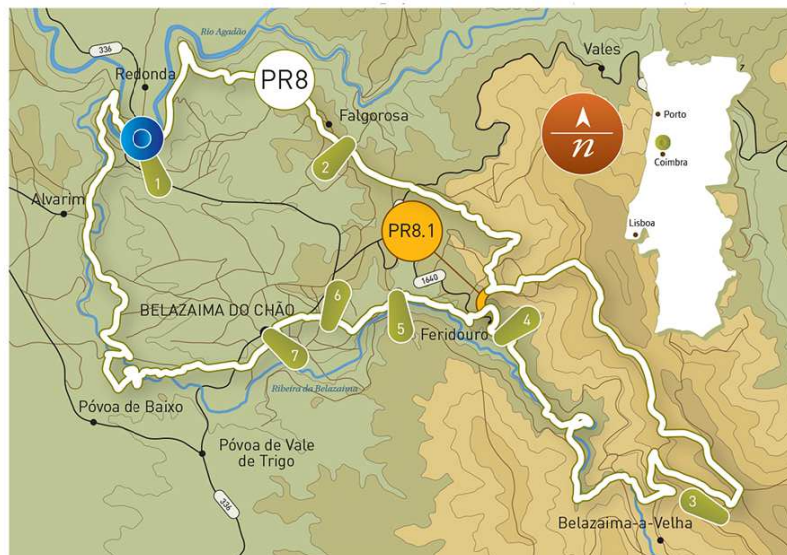
612 m
subida

421 m
28 m

Trilho da Serra

_Sentido aconselhado: Ponteiros do relógio

Inicia-se o percurso, no Parque fluvial da Redonda, rumando para montante, paralelamente ao rio Águeda, seguindo em direção à povoação da Falgarosa. Daqui ruma-se por um caminho florestal que o levará ao Cabeço Santo. Seguindo por um caminho à meia encosta até chegar à antiga casa dos trabalhadores da Celbi. Desce-se então até à ribeira, até chegar à povoação do Feridouro onde se ruma, até Belazaima do Chão, atravessa-se o Parque do Sobreiro Gigante. Segue-se então para às margens da ribeira de Belazaima. Chegado à ribeira segue-se para norte, por caminhos florestais, até à povoação de Alvarim, onde após passar uma antiga ponte romana termina no parque ribeirinho da Redonda atravessando a «ponte himalaia».



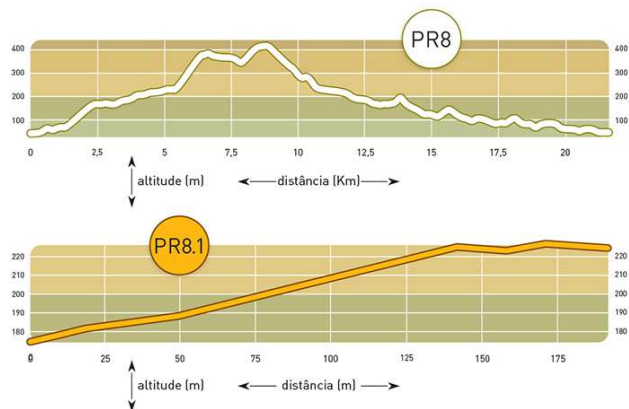
0 500 1000m

MAPA: Carta 1/25.000 do I. G. do Exército, n.º 197

Pontos de interesse:

- 1 _ Parque fluvial da Redonda;
- 2 _ Capela da Sr.ª dos Milagres;
- 3 _ Casa dos antigos trabalhadores da Celbi;
- 4 _ Capela de S. Francisco;
- 5 _ Represa de Belazaima;
- 6 _ Sobreiro gigante;
- 7 _ Igreja matriz de Belazaima do Chão

Altimetria



Ponto de partida/chegada:

Parque fluvial da Redonda / GPS: 40°32'50.00"N 8°22'53.80"W



Orquídea

→ Legenda

percurso pedestre PR8
estrada alcatroada 110
caminho em terra
ponto de interesse X

→ Grau de dificuldade

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil)

aversidade do meio 2
orientação 2
tipo de piso 3
esforço físico 4

→ Época aconselhada

Todo o ano. Atenção ao calor no verão e ao piso escorregadio no inverno.

→ Cabeço Santo



O Projeto Cabeço Santo teve início em 2006, cerca de um ano depois do grande incêndio que, em Setembro de 2005, deixou em cinzas toda a mancha florestal a sul e nascente de Belazaima. Surgiu como uma resposta cidadã e voluntária, enquadrada na Associação Quercus.

Contando desde o início com os apoios e contribuições da Altri Florestal, gestora de uma importante parte da área florestal do Cabeço Santo, e da Câmara Municipal de Águeda, o projeto acabou por não se limitar nos seus objetivos territoriais às primitivas manchas de vegetação nativa, em solos essencialmente esqueléticos e rochosos, para “desenhar” no mapa desta mancha florestal uma rede de áreas de proteção e conservação em torno dos principais vales e linhas de água e de áreas marginais para cultivo. O percurso pedestre na área do Cabeço Santo, foi “desenhado” para percorrer quase sem interrupção, quer áreas que já foram alvo de intervenção, quer outras que ainda não o foram mas que se prevê que venham a ser nos próximos anos.

Mais informação sobre o projeto em:

<http://ecosanto.wordpress.com>.

